



Defesa de Espinho

Semanário Regionalista Independente

DIRECTOR E EDITOR
BENJAMIM DA COSTA DIAS

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 19, n.º 62—ESPINHO

PROPRIEDADE
de um Grupo de Sócios da

LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR
AMÉRICO FERNANDES DA SILVA

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO—IMPRESA COMERCIAL
R. da Conceição, 35—Telef. 1004-PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

CONFORME noticiamos no passado número, tomou conta do pelouro das ruas desta vila, o snr. Joaquim Pinheiro a quem o referido cargo já não é estranho por o ter exercido noutra Comissão Administrativa.

O snr. Pinheiro não é leigo em assuntos de obras, conquanto não seja engenheiro nem architecto; e por isso, quere-nos parecer que, se estivesse no exercício desse cargo não seriam possíveis os aleijões, etc. que nos dois últimos anos se vem notando nas nossas ruas e que tanta celeuma tem causado entre a população desta vila.

E' lícito esperar que o capítulo obras agora enverede por nova orientação e que a *timpesa pública*, seja objecto do maior cuidado da parte do novo vereador, pois, uma terra de turismo deve primar pela limpeza e hygiene e só o não compreenderem as pessoas a quem faltem as noções indispensáveis e conhecimentos precisos para o exercício do respectivo cargo.

DECORRERAM com grande brilhantismo as festas comemorativas do 40.º aniversário da benemérita Associação dos Bombeiros Voluntários de Espinho.

A essas festas vieram associar-se 17 corporações congéneres, as quais se fizeram transportar em viaturas próprias, imprimindo às solenidades, especialmente ao cortejo que se organizou, um cunho de imponencia que raras vezes Espinho terá presenciado.

Por aqui se pode avaliar as proporções que atingirão as festas que vão realizar-se em 1936 por ocasião do «Congresso de Bombeiros», para as quais é conveniente que todas as entidades do Concelho se vão preparando desde já, a fim de que tal congresso, além da finalidade que o determinou, redunde numa autentica apoteose para a nossa terra cuja escolha representa uma honra a que é necessário saber corresponder.

A FÁBRICA BRANDÃO GOMES Não se desconjuntará

Conforme noticiamos anteriormente, foram no passado domingo á praça vários móveis, máquinas, ferramentas e utensílios da fábrica de Brandão, Gomes & C.ª, Ld.ª, em virtude da execução requerida pela Caixa G. de Depósitos, Crédito e Previdencia para pagamento da quantia de Esc. 2.300:000\$00.

O edital do Mer.º Juiz da comarca anunciando a almoeda, publicado neste semanário, causou certo pânico e desolação nesta vila por se recear o desmantelamento da grandiosa fábrica de conservas, pois, se os maquinismos fôsem vendidos separadamente, cada comprador levaria o que adquirisse e difficilmente appareceria depois quem reconstituisse a fábrica de forma a poder funcionar, dada a vastidão das suas modelares instalações e o dispendio que seria necessário.

Felizmente, não se deu isso. Os maquinismos e utensílios foram vendidos em conjunto, embora, pelo preço irrisório de 40.000\$00 e arrematados pela Caixa Nacional de Crédito.

Desapareceu, assim, o perigo do desaparelhamento, mas isso não seria viável se com esse critério não concordasse o snr. Fernando Gomes sócio principal da firma, o qual, com grande prejuizo, seu, deu uma eloquente prova do seu bairrismo, preferindo sacrificar os seus interesses a ver desconjuntar-se uma obra que tanto custou a construir a seu pai e aos seus companheiros, e tanto concorreu para o progresso de Espinho.

A Fábrica Brandão Gomes, segundo informações dignas de todo o crédito, continuará, pois, em laboração.

Para o resultado obtido, a «Liga dos Interesses Gerais de Espinho» exerceu apreciável actividade quer junto do Conselho de Administração da Caixa G. de Depósitos, Crédito e Previdencia, quer da Administração da firma Brandão Gomes no que foi secundada pela Associação Commercial e Industrial de Espinho.

Se é devéras lamentável que uma Casa que foi tão poderosa no país, passe por tal crise, arrastada por elementos estranhos á Sociedade, congratulêmo-nos, no entanto, ante as probabilidades de vida que ainda se verificam, e façamos votos porque a sua laboração não sofra de solução de continuidade.

SEGUNDO nos informaram o illustre ministro das Obras Públicas, snr. engenheiro Duarte Pacheco, tendo conhecimento dos estragos feitos pelo mar nas ultimas marés vivas, pondo em sério risco a formosa Esplanada da nossa praia, ordenou que pela Divisão Hidraulica do Douro fôsse immediatamente construido mais um esporão ao sul dos já em vias de conclusão.

As obras de defesa da nossa praia, ou seja da própria povoação, segundo o projecto do saudoso engenheiro Henrique Von-Haff, constavam de seis esporões.

Foi iniciada apenas a construção de três, e a conclusão dos dois centrais, foi adjudicada há meses, em hasta pública ao Empreiteiro snr. Bernardino Ferreira, cujas obras tem prosseguido com uma lentidão enervante por falta de aparelhos apropriados para tais trabalhos.

Para que as obras dêem o resultado desejado, é necessário, pois, que sejam construidos os restantes esporões do projecto Von-Haff.

O snr. Ministro das Obras Públicas ordenou a construção de mais um. E' mais uma prova do carinho que S. Ex.ª dispensa á nossa terra que é devedora já de muita gratidão, bem como ao Estado Novo.

Roma e Pavia, não se fizeram num dia. E' de esperar, por isso, que as obras de defesa de Espinho sejam concluidas dentro de breves anos, embora por partes.

O nosso estimado confrade de Lisboa—«A Verdade»—em seu número de 19 do corrente, transcreve o último trecho da nossa local alusiva á data 5 de Outubro, que inserimos no numero de 6 deste mês. Agradecidos.

GRANDE CASINO DE ESPINHO

ÉPOCA DE 1935

MAGNIFICO SERVIÇO

DE

RESTAURANTE E BAR

DANCING

ORQUESTRA **ODEON**

Aberto até 30 de Novembro — das 14 às 4 da manhã

VAGO

Confeitaria Ideal

RUA PASSEIO ALEGRE

«Em frente ao coreto»

Telefone 64—ESPINHO

Sucursal e deposito dos afamados
bôlos da Casa Sameiro de Oleiros.
Casa especial em Chás finos, primoroso
serviço de chá e bôlos.

A. TRINDADE

ARMAZENS DE FERRO, AÇOS, COBRE, CARVÃO DE FOLHA
E OUTROS ARTIGOS

Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 886 RETEM, 80, Rua 29, 82
Caixa Postal n.º 4 — Telegramas-FERRO
ESPINHO
TELEFONE, 39

Estima, Valente & C.ª

FABRICA A VAPOR
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de figo
(Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28 Teleg. - ESTIVALENTE

ESPINHO

Grande Pensão Mimosa

Rua Bandeira Coelho 409
e Rua 18, n.º 538—ESPINHO

Instalada no magnifico prédio
da «União Comercial de Espi-
nho» e anexa aos negocios de
J. Luiz Teixeira

Comodos aposentos, bom trata-
mento e diarias muito acessiveis

Pensão do Pôrto

— DE —

JOSE' MONTEIRO DE LIMA

Avenida 8—(esquina da Rua 25)
— ESPINHO —

Esplendida mesa e bons quartos.—
Pensões permanentes e refeições avul-
sas.—Preços módicos.

SAPATARIA DUARTE

Rua 16 N.º 485—ESPINHO

Executa toda a espécie de calçado para
homem, senhora e criança.
Concerta-se o mesmo — Obra garantida

PREÇOS MODICOS

VINHOS DE PASTO

José Tavares d'Oliveira, & C.ª, L.ª

ESPINHO: Rua Desesseis, 1023
PORTO: Rua do Bomfim, 81
GAIA: R. Barão do Corvo, 401

FABRICA PROGRESSO

Manuel Francisco da Silva & C.ª, L.ª

Esmaltagem—aluminio—Fundição Serralharia e
Niquelagem—Execução perfeita e garantida
TELEFONE, 27

ESPINHO

BONANÇA

A mais antiga Companhia
Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE
AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

José M. da Silva & Sobrinho

— Correspondentes Bancarios —
Depositarios de Tabacos e Fosforos

DR. A. CONSTANTE PEREIRA

— A D V O G A D O —

Abriu escritório na Rua 19

(LARGO DA FEIRA)

ESPINHO

Cadinha & Couto

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,
TOUCINHO, AZEITES
MASSAS e BOLACHAS

Vendas por junto

ARMAZENS E ESCRITORIO: Rua 25, n.º 456 a 460
(em frente ao mercado)

TELEFONE 52, CAIXA POSTAL, 14

ESPINHO

SOCIEDADE

Aniversários

FEZ ANOS:—Em 25 o menino Teofilo Pereira de Sousa, filho do nosso amigo e assinante sr. Teofilo da Costa e Sá.

FAZEM ANOS:—Hoje, o nosso amigo e assinante sr. Abilio Ferreira, empregado superior da fábrica Progresso; a menina Maria Tereza, interessante filhinha do nosso amigo e assinante sr. José Carvalho de Oliveira e o nosso amigo e assinante sr. Amadeu Fragozo Moraes.

—Em 28, os meninos Zéca e Jerge, filhinhos do nosso amigo sr. Raul Carneiro.

—Em 29, a sr.^a D. Olivia Seabra de Moraes Cruz, dedicada esposa do nosso amigo e assinante sr. Martin Cruz; o nosso amigo Alvaro de Oliveira Reis e a sr.^a D. Laura Pereira Barbosa de Sousa, esposa do nosso amigo sr. Joaquim Pereira de Sousa.

—Em 30, a sr.^a D. Luzaira Neves Valente, dedicada esposa do nosso prezado amigo sr. José Monteiro Valente, considerado industrial da nossa vila; Mlle Guilhermina Teixeira de Andrade, filha do nosso assinante e amigo sr. Dr. Antonio Joaquim de Andrade; o nosso amigo e assinante sr. José de Castro Moura e o sr. Milton Pinho, filho do nosso estimado amigo sr. Augusto Gomes de Pinho.

—Em 31, o nosso amigo e assinante sr. Dr. Antonio Teixeira de Andrade, digno delegado do Procurador da República em Rezende.

—Em 2. do próximo mês de Novembro, a sr.^a D. Maria do Céu Carvalho Brandão, dedicada esposa do nosso querido amigo e assinante sr. Lino Brandão, sócio gerente da fábrica «A Varina» de Ovar; o menino Antonio Soares Moreira, netinho do nosso prezado amigo sr. Dr. Antonio Augusto de Castro Soares; o menino Antonio, filho do nosso amigo e assinante sr. Antonio Lacerda e o menino Joaquim, filho do nosso amigo sr. Joaquim Moreira da Costa Junior.

Varias

Encontra-se novamente em Paris, de regresso das principais clínicas dermatológicas da Belgica, para seguir os cursos complementares de Dermatologia e Laboratório da Faculdade de Medicina, o nosso prezado conterrâneo e amigo, sr. dr. Candido Lago que brevemente deve regressar da sua viagem de especialização

PARNASO LIVRE

A' PRAIA DE ESPINHO

*Praia de Espinho, terra Portuguesa,
Cheia d'Amor, d'encantos, suavidade.
Lindas moças gozando a mocidade
Num vai e vem constante sem tristeza.*

*Praia de Espinho, terra de Beleza,
Onde os velhos roubando a sua idade
Sorriem sedutores com falsidade
Para apanharem ingénua a pobre preza*

*Praia de Espinho, terra p'ra gozar...
Novos e velhos tão à beira mar
Ver corpos semi-nus, tão sedutores...*

*Praia de Espinho, terra dos amores...
Onde os homens após suas conquistas
Bendizem as mulheres... Fogos de vistas.*

S. Félix da Marinha—GAIA

FERNANDO PEREIRA FARIA

Efeitos da medicação natural

O que diz um campeão português!!

«Usei as vossas Aguas de Grichões e afirmo que a sua fama é de facto merecida.

«Regularizaram-me o estômago e intestinos. Fortaleceram-me. Beneficiaram-me por tal forma o meu estado de saúde que constituiu para mim uma surpresa.

«A todas as pessoas das minhas relações recomendaréi as vossas águas que são na verdade excelentes...»

(a) JAIME DIAS PONTES

(Campeão nacional de skiff nos anos de 1926, 1927, 1928 e 1929 e componente do quatro de honra do Sport Club do Porto, campeão de Portugal em rémo.

As Augas de Grichões exercem sobre o organismo uma acção desintoxicante, saneiam-no, tonificam-no simultaneamente.

Constata-se pelas experiencias realizadas nos Hospitais e Sanatórios mais importantes do País que a Agua de Grichões **depura, tonifica e reconstitue**

o estado geral do organismo, consequentemente todos os seus órgãos.

Nas **doenças pulmonares** em muitos casos baixa a temperatura.

No **Estomago** — facilita a digestão e aumenta o poder de assimilação.

Nos **Intestinos** — regulariza as suas funções. Lavam os **Kins e Bexiga** e aumentam a diurese. Muito uteis para o **Figado**.

Infalíveis no excesso de ácidos e **Azias**.

Efeitos, em regra, rápidos.

Dirigir correspondência à Socied. Grichões—R. Alegria, 779

—Porto. Em ESPINHO—DIAS & IRMÃO, SUCRS.

em doenças de pele, venereas e sifilíticas.

—Encontra-se em Lisboa para ingressar brevemente no teatro, o nosso assinante e amigo sr. Sebastião de Figueiredo, a quem desejamos muitos louros na profissão que vai abraçar.

Partidas e regressos

—Para Vouzela, com sua familia, o sr. Dr. Guilherme Coutinho, antigo frequentador da nossa praia.

—Para Cocujães Mlle Maria Elísia Neves, filha do

PUBLICAÇÕES

«CAMINHO AZUL»

E' o título de um belo livro de versos de Luiz Sacramento.

O autor que já publicou outro livro de poesias sob a sugestiva designação de «Cesto de Cravos» revela-se-nos um poeta de merecimento a quem não falta a boa-inspiração e os conhecimentos da métrica, podendo vir a ocupar um destaque entre os poetas da actual geração, se continuar a enriquecer a literatura com as suas obras.

De «Caminho Azul» transcrevemos, como amostra, aos nossos leitores, as seguintes poesias:

« ANSEIO »

Alma, deixa a argila impura,
A que das vida e harmonia,
E sê, como a luz do dia,
A'guia livre pela altura;
Quebra os elos da prisão,
E de asas fortes e ardentes
Ergue-te em vãos resplendentes
Pela celeste amplidão.

Ergue-te no aureo fulgor
Da mais bela e etérea chama
Que dos astros se derrama;
E, com humildade e amor,
Busca, em mansões luminosas,
Deus, a verdade sublime,
Que purifica, redime,
E torna as almas formosas
Como as manhãs radiosas!

«O MEU ORGULHO»

Não é, rico presunçoso,
Com um brilho espaven'oso
Que a vida se torna bela.
De que serve essa riqueza
Se não fulge dentro dela
Nenhum clarão de beleza?...
Mais vale o prazer divino
Que trago desde menino
A santificar minha alma:
Viver humilde com Deus,
Para numa hora calma,
Ganhar o prémio dos céus!

A Luis Sacramento, com as nossas felicitações, agradecemos a oferta de um exemplar.

nosso amigo sr. Ilidio Neves.

—De S. Pedro do Sul, regressou acompanhada de seus filhos e sogra, a sr.^a D. Rita Mateiro Dias Pinto, dedicada esposa do nosso estimado amigo sr. Catalino Dias Pinto.

—De Tondela, regressou também, com sua familia o sr. coronel António Gonçalves.

Doentes

Tem passado encomodado de saúde o nosso amigo sr. José António dos Santos.

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinês ou de também se vende a pezo

Casa de Saúde de Espinho

Pela Secretaria da Comissão de Iniciativa local, foi-nos enviada a cópia da carta que, gostosamente, a seguir transcrevemos:

Ex^{mo} Snr. Presidente da Comissão de Iniciativa e Turismo.

E' do conhecimento de V. Ex.^a o gravissimo acidente de que este verão foi vítima minha mulher, que por virtude duma queda dada na esplanada, sofreu uma fractura exposta que a obrigou a imediata intervenção cirúrgica, com o respectivo internamento na CASA DE SAUDE desta vila.

Muitas foram as demonstrações de solidariedade e de que carinho de que então fui alvo; grande foi o interesse de que me cercaram; gentilissimo foi V. Ex.^a para mim. Todos ficaram indelévelmente gravados na minha Alma.

De entre todas, no entanto (e isto sem menoscabo das outras) uma houve a que tenho de levar o público testemunho da minha maior gratidão, do maior reconhecimento: — A' CASA DE SAUDE.

Devo-lhe a minha devoção pela alta proficiência com que trataram a doente, pelos cuidados de que a rodearam, pelo carinho da assistência clinica que lhe foi dispensada.

Bem pode e deve Espinho ufannar-se com esta obra do seu dilecto filho adoptivo, Snr. Dr. Gomes de Almeida—que tão bem sabe aliar ás suas altas qualidades de intelligencia e de saber, as suas não menos qualidades de coração.

E' que, o Snr. Dr. Gomes de Almeida, sobre ser um profissional distinctissimo, é também um homem que nos coloca na situação de devedores mesmo quando lhe pagamos os seus honorários, que no meu caso, foram mais do que médicos. Perdõe-me V. Ex.^a que o tenha escolhido para o intérprete do meu estado d'Alma—mas julgo que bem estará no alto cargo que V. Ex.^a tão bem desempenha, espalhar e difundir os sentimentos que animam um amigo dessa terra, e que dela, por toda a parte, se poderá dizer bem e bem.

Subscrevo-me com especial apreço

De V. Ex.^a
C.^o Mt.^o At.^o Obr.^o

(a) *Fernando Pereira Soares*

Desastre

Quando na passa quarta-feira alguns operários das obras de defesa trabalhavam no esporão do norte, caiu, desamparadamente sobre as pedras, o trabalhador João Pereira de Azevedo, casado de 29 anos de idade, morador na freguesia de Santa Maria, Vilar, Vila do Conde, o qual ficou mal tratado. Depois de ter sido pensado, dos ferimentos recebidos, na farmácia Teixeira, seguiu na auto-maca dos Bombeiros Voluntários de Espinho, para o Hospital de S. Francisco do Porto, onde ficou internado.

BOMBEIROS VOLUNTARIOS DE ESPINHO**O 40.º aniversário da sua fundação**

Festejou no pretérito domingo o 40.º aniversário da sua fundação a prestigiosa Associação H. dos B. V. de Espinho.

A's oito horas houve formatura geral dos bombeiros em frente ao quartel, sendo hasteada a bandeira. A's onze horas, na igreja parochial, realizou-se uma missa por alma dos bombeiros falecidos, seguindo-se uma romagem ao cemitério. Encorporaram-se nela a Direcção e o corpo activo dos Voluntários de Espinho comandados pelo snr. Joaquim Mateiro, Voluntários Espinhenses, comandados pelo 1.º patrão snr. Manuel Ribeiro e muitas pessoas de todas as classes sociais.

—No cemitério discursou o snr. Dr. Castro Soares, Filho, presidente da Assembleia Geral, que, em palavras sinceras e saudosas, evocou a memória daqueles que a morte ceifára.

Foram depostos ramos de flores sobre as campas de Oscar Rodrigues, Casal Ribeiro, Antonio Quintas, Antonio Salvador e José Pires.

A's 14 horas foram chegando ao Largo dos Combatentes as viaturas dos B. V. Espinhenses, de Leixões, Arrifana, Portuenses, Vila da Feira, Porto, Valadares, Aveiro, S. Pedro do Sul, Estarreja, Coimbrões, Barcelos, Vista Alegre, etc., a cujas deputações era dada a recepção no Salão Nobre, estando representada a Câmara Municipal pelos snrs. Joaquim José Baptista e tenente Nunes Barroso; a Associação Comercial e Industrial pelo snr. Antonio Trindade; Orfeão de Espinho e Rancho Juvenil pelo snr. Fausto Neves; Campo Militar da Aviação pelo seu comandante snr. Capitão Oliva Teles; «Defesa de Espinho» pelo nosso director snr. Benjamim da Costa Dias e outros redactores; Inspeção de Incêndios pelo snr. tenente Miranda Braga; Grémio de Espinho pelo snr. Dr. Calheiros Lôbo; Liga dos Interesses Gerais de Espinho pelo snr. Manuel Ribeiro Nunes; Sporting Club de Espinho pelo snr. Isolino de Barros; Associação de Assistência pelo snr. Dr. Hernani Barrosa; Empresa Espinho-Praia pelo

snr. Armando Crêspo; e representantes dos jornais do Pôrto, Lisboa e Coimbra. Após a recepção seguiu-se a sessão solene, á qual presidiu o snr. Dr. Castro Soares, Filho, e fazendo parte da mesma os snrs. capitão aviador Oliva Teles, tenente Nunes Barroso, A. Trindade, Soares Silva, J. Baptista, tenente Miranda Braga, Isolino de Barros e outros representantes de colectividades. O snr. Dr. Castro Soares, Filho, numa linguagem clara em que o seu talento e inteigência firmaram uma vez mais os seus méritos de orador, historiou, resumidamente, os 40 anos de existencia da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Espinho, os transees aflictivos, sob o ponto de vista financeiro, por que tem passado, terminando por fazer um apêlo a todos os bons espinhenses para que auxiliem a Corporação que tantos e tão relevantes serviços tem prestado a Espinho, e ás freguesias e concelhos limitrofes, e por agradecer á imprensa diária e local o apoio desinteressado que á mesma tem dispensado.

Foram, em seguida, condecorados pelo snr. Dr. Castro Soares, pai, que para tal fora convidado, alguns bombeiros com medalhas de serviço e comemorativas da Grande parada de Lisboa, há meses realizada.

Realizou-se depois o cortejo pelas ruas 18, 19, 8, 31, e 16 com todas as viaturas, representando as corporações que expressamente vieram assistir á festa do 40.º aniversário, findo o qual foi servido um Porto de Honra no Salão Nobre, tendo-se trocado entusiásticos brindes.

A' noite realizou-se uma soirée dansante dedicada aos associados, com o concurso da excelente orquestra Odeon, gentilmente cedida pela direcção do casino, dansando-se animadamente até á madrugada.

Em quasi todas as cerimónias, tomou parte a excelente banda da Corporação, sob a regencia do 1.º patrão-chefe, snr. Ilidio Neves, que durante o dia e parte da noite fez ouvir o seu repertório num corêto armado em frente ao quartel.

Fosforeira Portuguesa Os seus fósforos impõem-se pela sua qualidade e pela sua apresentação —

Maria Pereira da Rocha (Cadinha)

AGRADECIMENTO

A familia da saudosa extinta, impossibilitada de o fazer pessoalmente como era seu dever e desejo, consciente de que assim não haverá qualquer falta involuntária a registar, vem por este meio apresentar a todas as pessoas amigas que se dignaram acompanhá-la em tão doloroso transe, o seu eterno reconhecimento, testemunhando a todas a sua maior gratidão.

Espinho, 22 de Outubro de 1935.

*Ludovina Pereira da Rocha
Joaquina Pereira da Rocha
Deolinda de Sá Reis
Maria do Ceu Pereira da Rocha
Virginia Pereira da Rocha
Antonio Lopes da Silva Junior
Antonio Lopes de Rezende
Antonio Pereira da Silva (Horácio)
José Domingues Pereira (Capela)
Antonio Domingues Pereira (Capela)*

No dia do nosso Casamento...

meu marido confessou-me...

Nunca esquecerei a sensação que experimentei quando compreendi que o amor do meu marido tinha sido inteiramente inspirado pela minha pele branca e pela beleza do meu rosto fresco e aveludado como uma pétala de rosa. No entanto, a pele do meu rosto, um mês antes, era ainda aspera, cheia de pontos negros e de poros dilatados. Depois, obtive uma beleza nova e indiscreta graças ao emprego quotidiano do Crème Tokalon, Cór Branca (não gorduroso). Este é branqueador, tónico, adstringente e absolutamente inofensivo para a pele. Estou certa de que o efeito embelezador deste Crème Tokalon, Cór Branca, ajudará toda a mulher a comover o coração dos homens.

A' venda em todos os bons estabelecimentos. Não encontrando, dirija-se á Agencia Tokalon, 88, Rua da Assunção, Lisboa, que atende na volta do correio.

Grande Hotel de Espinho
Um dos melhores das
praias portuguesas
Fernando Lago & C.^a

CORRESPONDENCIA

Silvalde, 23—Foram nomeadas as comissões de festas das confrarias de Santo Antonio e Santiago.

Lá andam a contas com a Fabriqueira que pretende para si os rendimentos das carnes que é de uso ofertar-se a Santo Antonio, e, que desde tempos remotos, segundo o testemunho de pessoas entendidas, pertencem à confraria deste Santo.

Bom será que se reconsidere, pois todos sabem quais os usos e costumes da terra.

—Continua desde há muito *mudo e quédo...*, o relógio da torre.

No tempo do «SILVALDENSE», jornal da terra que deixou saudades, já existiu um relógio, ou antes um pseudo-relógio que o Rev. Vigário, já falecido, ali mandou colocar e que mão hábil de carpinteiro compôs a parecer que era ..

Então no jornal começaram a aparecer quadras semanais, versos salpicados de ironia, poesias que ainda hoje andam de boca em boca. .

Foi sem duvida a pecha acesa ao brio do povo de Silvalde que não descansou sem ter o seu relógio.

...Lá está ele, ...mas parado, à espera de quem de direito lhe dê a mão, uma vez que o «Silvaldense» emudeceu...

—Fala-se em ressurgir o S. C. de Silvalde.

Então quando é que temos contas, cartas na meza, ...satisfação aos sócios?!

—Realizou-se no passado domingo o funeral da Snr.^a Amélia Pereira, viuva do falecido Rodrigo Alves da Rocha, sendo o funeral muito concorrido.

A^a família os nossos peza-mes.

* * *

A distribuição postal continua a ser como era.

O mínimo descuido em ir procurar qualquer aviso de décima, trás consigo o inevitável relaxe.

Troca de correspondencia, descaminho, demoras, leituras à borla dos jornais, quando não ficam senhores deles, bulhas das raparigas namoradeiras porque *esta* lhe apanhou uma carta para saber da vida, e, ao que mais não se faz referencia...

ASSISTENCIA E DESEMPREGADOS

No 2.º trimestre de 1934 o Commissariado do Desemprego iniciou uma obra de assistencia aos desempregados indigentes. Essa função estava prevista na criação do Fundo do Desemprego, de cujas receitas se destinavam 5% para este fim de assistencia.

Deveria este fundo especial ser tambem alimentado por donativos de particulares mas a-pesar-do apêlo feito no I Congresso da União Nacional não custa que iniciativas desta ordem tenham sido tomadas. Isto não quer dizer que em absoluto os particulares tenham descurado a obrigação moral e social de socorrer os necessitados. Algumas instituições de caridade existem que vem em auxilio dos que se encontram na angustiosa situação de não terem trabalho. Mas essa assistencia, dispersa e desordenada, não constitui um plano de ataque que seria preciso contra esse mal social que, infelizmente, ainda existe, posto que sem a virulencia que se verifica noutros paises.

A actividade do Commissariado temos de nos referir apenas, por faltarem elementos estatisticos da acção meramente privada.

Estabeleceu-se e muito bem que o combate ao desemprego se não faria por meio de subsidios, que alimentariam a ociosidade e constituiriam um valor anti-económico.

Pode dividir-se a acção do Estado nesta matéria em dois termos: primeiro, o restabelecimento da ordem financeira e administração tornou possível a execução de trabalhos públicos em larga escala e ao mesmo tempo o incremento das actividades económicas; segundo, a criação do Fundo do Desemprego, com o qual puderam ser auxiliados, em participação, muitos trabalhos de interesse local, empregando milhares de braços, e ainda colocar em serviço administrativo grande parte da categoria de desempregados inaptos para o trabalho muscular.

Ficaria necessariamente um número de individuos sem trabalho, no qual tem de compreender-se aqueles que por insuficiencia pessoal até mesmo em tempos normais se encontram nessa situação.

Espera-se das soluções corporativas o remédio eficaz para a regularização dos empregos e das profissões. E' trabalho lento que exige ciência e boa-vontade.

A previdencia, inexistente no nosso país, a-pesar-de se ter criado um espectacular Instituto de Seguros Sociais, só agora mercê da organização corporativa pôde começar a ser ordenada. Mas se representa uma solução futura não é apta para resolver a crise do momento.

E' dever de humanidade socorrer os necessitados e esta consideração sobrepõe-se a todas as teorias.

Bem fez, assim, o Commissariado instituido um serviço de refeições distribuidas gratuitamente aos desempregados totalmente privados de recursos.

Até 31 de Março do corrente ano funcionava este serviço nos concelhos de Braga, Espozende, Guimarães, Bragança, Coimbra, Faro, Nazaré, Lisboa, Porto, Sezimbra e Viana do Castelo.

O numero total de refeições distribuidas atingia 1.637.063, além de 2.750 rasas de milho distribuidas nos concelhos de Braga e Espozende.

No ultimo mês (Março) a distribuição foi de 165.793 refeições e 335 rasas de milho, beneficiando 3809 individuos, havendo inscritos para esse efeito mais 3.218.

A verba dispendida atinge 4.713.959\$34, cabendo 815.346.94 a Lisboa e 605.000\$00 ao Porto.

Outra modalidade de assistencia exercida pelo Commissariado consiste no fornecimento de vestuário e calçado, com o que até Março último haviam sido dispendidos 77.192.62. A execução destas obras é feita por desempregados das respectivas profissões.

Pelo mesmo Fundo são ainda subsidiados inválidos.

Atinge o numero de 1401 os beneficiados, somando a importancia dispendida 794.699.40.

Aguardando subsidio havia inscritos 2.200.

O movimento dos meses seguintes deve ter alargado intensivamente esta obra de assistencia. Para ela se chama a atenção do público, como incitamento para que com a sua generosidade e cumprimento de um dever social concorra para o seu desenvolvimento.

FOSFOPOS
da FOSFOREIRA
PORTUGUESA
Os melhores do País

Orfeão Português

(Rio de Janeiro)

NOVOS CORPOS GERENTES

Em Assembleia Geral realizada no dia 1 de Julho do ano corrente, foi eleita a seguinte direcção para 1935-36:

Directoria — Presidente, Antonio de Oliveira Brito (eleito pela 7.^a vez); 1.º Vice-Presidente, Antonio Rodrigues da Costa (eleito pela 4.^a vez); 2.º Vice-Presidente, Benjamim Rocha; 1.º Secretário, Antonio Gouveia Alexandrino (trieleito); 2.º Secretário, Antonio dos Santos Silva; 1.º Tesoureiro, Antonio Caetano Soares; 1.º Procurador, Antonio Fernandes Pires; 2.º Procurador, Amadeu Freitas Lima; Bibliotecário, Sebastião Figueiredo.

Assembleias Gerais—Presidente, Dr. Lúcio Marques de Souza; 1.º Secretário, Romeu Gonçalves de Brito; 2.º Secretário, Maximiano de Carvalho.

Conselho Fiscal Consultivo—Fernando Augusto Seabra d'Avila, João Pereira, Giordano Soares, Francisco Simões Estrêla, Armindo de Almeida Bastos, Victor Augusto de Sousa e Acácio Albuquerque Leite.

Farmácia de "serviço"

Segundo o regulamento do descanso semanal, está hoje de serviço permanente a farmácia Gil da Rocha.

tudo nos proporciona esta distribuição primitiva.

Agua mole em pedra dura...—e porque não havemos todos nós insistir, com as razões que ressaltam aos olhos de todos, porque não devemos levar até longe o eco dos nossos protestos!

A concessão por parte da Direcção Geral dos Correios dum distribuidor para as freguesias de Silvalde e Paramos, representa, sem favor, uma regalia que a importancia destas duas freguesias desde há muito necessita.

Localidades de somenos importancia usufruem os beneficios de tais serviços, razão porque assiste a estas duas freguesias ver deferida esta pretensão.

Colégio de S. Luiz — (FILIAL: do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus—Instrução Primária--Curso Comercial

O Colégio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior numero de aprovações obteve nos exames oficiais.

Gabinetes de Física—Química e Ciências Naturais

Reabriu a 10 de Outubro — Pedir prospectos à Direcção

Sempre o melhor

Sempre garantido

Nas suas marcas Populares encontrarão V. Ex.^{as} um variado sortido

a preços de **CONCORRENCIA**

GRANDE SORTIDO

EM CALÇADO DE AGASALHO

Uma visita a este Depósito, recomenda-se, pelas grandes vantagens de economia

DEPÓSITO — Rua 19 N.º 318 — ESPINHO

Colégio de Nossa
S.^a da Conceição

para meninas

INTERNAS, SEMI-INTER-
NAS E EXTERNAS

Ruas 24 e 31
ESPINHO

Mauricio Macedo & Faustino

Armazem de Merceria e Refinação de Açúcar

Depositarios dos Açucares da Incomati Estates, Ltd.

Beira—África Portuguesa

96—Rua de S. João—98 PORTO TELEFONE, 2263

Depositos: Em Braga-Telef. 102-Estado, e na Lixa

Armazem de retem em ESPINHO—Rua 23—Junto ao Mercado
Telef. 37-ESPINHO

PADARIA FERREIRA

de

Silva & Matos

Esmerada fabricação de pão de todas
as qualidades, especialidade em pão francez
e viennas d'Áustria.

243, Rua Bandeira Coelho, 245

Filial:—Rua do Passeio Alegre, 691

ESPINHO

DUARTE, & C.^a

445—Rua 19 n.º 451—ESPINHO

ARMAZENS DE MERCEARIA,
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS,
AZEITES, GORDURAS, ETC.

Depostários em Espinho da Cerveja
ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO Telefone, 16—ESPINHO

Casa SILVA PENA

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS (S. Paulo)
RECEBIDO DIRECTAMENTE
DO AGRICULTOR

Torrefacção e Moagens Electrificadas
Vendas ao publico e a revendedores

Rua 19 N.º 94 — ESPINHO

Telefone 75-E

BALONA & DIAS

**T
E
L
E
F
.
6
9**

Armazem de Vinhos
Aguardentes e Azeitona
por junto.

Especialidade
em vinhos de pasto das
melhores procedencias.

Materiais de Construção

—Rua 18 n.º 1077—ESPINHO—

A Metalurgica de Espinho

Raul Carneiro & C.^a, L.^{da}

Garage: Rua 18—Officina: Rua 37
Telefone, 44-E—ESPINHO

Construção e reparação de todas as maquinas indus-
triais e agricolas. Frézagem de rodas de engrenagem
e variados trabalhos frézados e rétficados. Agentes
de Oleos e Gazolina da «ATLANTIC» e de pneus e
camara d'ar «FISK» Montagem e reparação de Auto-
moveis, Motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

PASSAGENS E PASSAPORTES

Ramos Pereira

Correspondente de todas
as companhias de navegação

End. Telef.: RAMOSPEREIRA

Av. Serpa Pinto, 383-ESPINHO

PINHO & FERREIRA

ARMAZEM DE MERCEARIA
Azetes, Toucinhos, Farinhas
e Cereais

RUA 18 N.ºs 883 a 887 —:— RUA 27 N.ºs 45 a 47

TELEFONE, 53 — ESPINHO

VAGO

ESPECTACULOS

Cine-Jardim Recreio

Este cinema apresenta hoje aos seus distintos frequentadores os célebres e queridos artistas, *Annarella* e *Gustav Froelich*, na brilhante e encantadora comédia musical, delicioso e formosíssimo romance de amor, que prende e seduz todos os espectadores.

RAIO DE SOL

VIENA. A cidade do Amor, da alegria das valsas. Mas em V.ª nem tudo são valsas. Também há pessoas humildes... Entre elas um pobre *chauffeur* desempregado que, há meses, procura um lugar em vão. Desesperado, sem dinheiro para comer e pagar a renda da casa, resolve acabar com a vida. Aproxima-se do cais. Olha para as águas do rio. E quando está resolvido a dar o grande salto ouve de súbito um grito e sente um baque na água. Alguem deitou-se ao rio. Então, aquele rapaz que estava resolvido a suicidar-se, torna-se num herói. Atira-se à água. Nada. Agarra-se a um corpo ainda quente. Trá-lo para terra. E olha. É uma rapariga, lindíssima. Desempregada como ele. Infeliz como ele.

O *chauffeur* repreende-a. Querer suicidar-se, tão noval. Quantos anos tem? 19? Sorriem. Os pensamentos negros desvenecem-se. Não tem dinheiro, nem trabalho, mas a vida é bela. Ela é o seu raio de sol...

E então começam a lutar. Os dois de mãos dadas, empregam-se nos trabalhos mais humildes.

No mesmo programa é apresentada a engraçadíssima e original comédia burlesca em 8 partes

PAT e PATAÇON

Músicos Ambulantes

Um filme que, pelo seu argumento, conserva os espectadores em constante gargalhada.

Terreno

Vende-se com 1.035.m² na estrada de Anta, quasi a confinar com a rua 32 desta vila.

Falar com Manuel Gomes de Oliveira (Sigalho)-Anta.

A **Agua de Grichões** depura, tonifica e reconstitue. Infalível nas doenças do aparelho digestivo e pulmonares.

NECROLOGIA

D. Amélia de Castro Bessa

Na sua residência em Lisboa, na Avenida Duque de Loulé, 86-4.º, faleceu no dia 22, a sur.ª D. Amélia de Castro Bessa de Carvalho, virtuosa esposa do antigo deputado sr. Dr. José Joaquim Bessa de Carvalho e mãe amantíssima dos nossos amigos Srs. Alvaro de Castro Bessa de Carvalho, engenheiro do porto de Lisboa, e Dr. Alberto Bessa de Carvalho, sub-director da Companhia de Moçambique, e irmã do antigo senador sr. Dr. Elíio de Castro.

A extinta senhora, que era dotada duma bondade extrema, deixa inúmeras saudades em todos os que com ela privaram.

* * *

—No dia 23 do corrente faleceu no Candal—Gaia—o menino Leonel Henrique de Almeida e Silva, de 13 anos, aluno do 3.º ano dos liceus, do Colégio de S. Luiz, desta vila, filho do tenente de metralhadoras 3.º sr. dr. Jaime Pompilio da Silva, secretário do Sr. Governador Civil do Porto e antigo vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho e da Sr.ª D. Elisa de Almeida Cruz e Silva, e primo do nosso amigo sr. Mario Honorato Ramos, digno aspirante de Finanças deste Concelho.

Para velar o cadáver organizaram-se 14 turnos entre os quais, da família, do Estado Maior da 1.ª Região Militar, do Governo Civil do Porto.. Administração do Concelho de Gaia, alunos e professores do Colégio de S. Luiz, desta praia.

O funeral realizou-se na passada 5.ª feira com grande concorrência, tendo-se incorporado nêlo o Asilo do Terço, Bombeiros Municipais de Gaia, Polícia do Porto e de Gaia, alunos do Colégio de S. Luiz e muitos amigos da família do falecido.

A chave do caixão foi conduzida pelo sr. Governador Civil do Porto, tendo dirigido o funeral o tenente de Infantaria, sr. Ribeiro dos Santos e o sr. Oliveiros Pereira Monteiro, primo do extinto.

* * *

—Também no dia 23 faleceu nesta vila a inocente Maria Barbosa Teixeira da Cruz, filhinha do nosso estimado amigo sr. Jaime Gomes da Cruz e de sua esposa a sr.ª D. Maria Teixeira Pardal Cruz.

O funeral realizou-se no

ARREMATACÃO

No dia 27 do corrente pelas 12 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, e nos autos de execução por custas e selos que o Ministério Público nesta comarca move contra Quintino Fernandes Dias e mulher Joaquina Ferreira de Souza, proprietários, do Lugar da Estrada, freguesia de Anta, vão pela primeira vez à praça e pelo preço da sua avaliação—Uma leira de mato denominada a leira da Lomba, sito no lugar e freguesia de Argoncilhe, por 70\$00—Uma casa terrea de tejôlo, sito no lugar da Estrada, freguesia de Anta, por 1.700\$00. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Feira, 10 de Outubro de 1935.

O Chefe da 2.ª Secção,
Aquilés José Gonçalves

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
Antonio Robisco

CINE-JARDIM RECREIO

Os indicadores e porteiros deste cinema realisam a sua festa, na próxima quinta-feira 31, com um excelente programa, constituido por dois magnificos filmes:

O Fugitivo de Chicago e Falso Bandido.

dia seguinte às 9 horas, com grande acompanhamento.

* * *

—No passado dia 19, faleceu nesta vila, contando apenas 25 anos, a Sr.ª D. Laura do Cruzeiro Seixas Ramos, esposa do Sr. Mário Ramos, funcionário da Companhia do V. V., aqui muito estimada, e filha do sr. Artur do Cruzeiro Seixas, chefe de secção da C. P.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte pelas 18 horas, sendo muito concorrido.

* * *

A todas as famílias enlutadas, «Defesa de Espinho» envia a expressão do seu grande pesar.

ESPECTACULOS

Teatro Alliança

O programa de hoje, é constituido, por uma grandiosa super-produção da *Fox*, com 11 grandiosas partes.

O Mundo em Marcha

Uma produção magistral, com *Madeleine - Carroll*, *Frauchot Tone*, *Raul Rolien* e *Reginald Denny*. Um elenco de grande classe num formidável espectáculo de imaginação!

Uma história emocionante e admiravelmente traduzida em imagens, e em que a guerra ocupa uma boa parte de acção.

Uma das maiores provas de vitalidade do cinema moderno.

A melhor e mais suntuosa realização de *Jhon Ford*.

O MUNDO EM MARCHA,

O filme mais sensacional a significativo de todos os tempos.

Um filme de amor, intenso, que começa em 1825 e termina no período movimentado dos nossos dias.

O MUNDO EM MARCHA, não é só um filme de tésé. É também uma super-produção, com 5 Estrélas. Uma obra perdendosa do melhor cinema, e que na hora própria nos mostra a evidencia da última guerra e a ameaça da grave situação da Europa actual.

Outros filmes de interesse completam este programa.

No próximo Domingo:

Albert Prèjean, na graciosa e encantadora comédia francesa

A Caminho do Canadá

PRISÃO

Por ter sido requisitada a prisão de Elmano Marques Barbeira, natural da freguesia de Cortegaça, Ovar, foi este detido no dia 24, nesta praia, pelo oficial da administração deste concelho sr. João Pereira Bougan. Interrogado por este e pelo sr. Francisco Luiz Rodrigues, confessou vários roubos entre os quais um efectuado em Cortegaça ao sr. Manuel Marques Rôla. Mais se averiguou que o preso é refractário do exército e que se evadiu do Hospital da Estrela no dia 2 de Setembro último.

OS MELHORES FOSFOROS
SÃO OS DA FOSFOREIRA

AGRADECIMENTO

José Alves Vieira, encontrando-se quasi restabelecido da doença que durante seis meses bastante o atormentou, vem por este meio agradecer a todos os Ex.^{mos} amigos que no decorrer da sua doença se interessaram pela sua saúde, honrando-o com visitas na sua casa de Paramos, em Macieira de Cambra, ou S. Pedro do Sul.

Igualmente agradece a todos aqueles que do mesmo modo se lhe dirigiram por escrito.

Deseja também tornar extensivo o seu reconhecimento aos componentes da Banda Musical Paramense e muito em especial ao seu mui digno regente o Ex.^{mo} Sr. Guedes, que teve a amabilidade de se deslocar a Macieira de Cambra, quando da minha estada lá, onde em coreto expressamente armado, fez executar as melhores peças do seu já muito variado repertório.

Paramos, Outubro de 1935

PORCELANAS, cristais, brindes para casamento e aniversários, etc. ninguém compre sem visitar a casa de louças de

SEVERINO M. DE SÁ & C.^a

Rua 31 de Janeiro, 44—Porto

(Próximo à estação de S. Bento)

Anuário das Taxas Telegráficas, etc.

— * —

Acabamos de receber um livro utilíssimo não só para os funcionários telegrafo-postais, como para todos os escritores o «Anuário das Taxas Telegráficas, Telefónicas e Postais»—onde se encontram varias tabelas, listas das estações telegráficas, telefónicas e seus horários, além da principal legislação sobre assuntos dos correios, telegrafos e telefones que a toda a gente interessa.

O volume que recebemos é relativo ao ano corrente, estando já em organização o mesmo Anuário para 1936.

Dr. Antonio de Barros

ADVOGADO

Consultas das 18 horas em diante.

Rua 18 n.º 705—Espinho.

OIRO FINO...

A ancestralidade...

O homem primitivo, que o trovão fazia tremer, encontrava-se logo a seguir em mudo pasmo contemplando os ceus estrelados; na solidão das selvas, onde tudo lhe era hostil, ouviu as primeiras sinfonias—quando a brisa perpassava em frémitos nas agulhas aceradas, e sentiu os primeiros delírios na grande solidão sonora das clareiras. E esta alma virgem existe ainda, no *basfond* do inconsciente, sob as estratificações do indivíduo histórico; uma comunhão profunda assim se estabelece, a distância, que nos liga aos tempos remotos, tornando presente o homem de outrora—FR. ABEL SALAZAR (*Digressões em Portugal*, Vol. I, pág. 67).

Através da história...

Quando o historiador interroga os séculos, vê que as sociedades sobem, desde o primitivismo até ao cume da civilização, para de aí caírem, de novo, na barbaria.

Assim, os impérios se sucedem, uns após outros. A suprema ciência causa a ruína de cada um deles, e o mundo volta à sua ignorância primitiva.

Na aurora dos tempos, o Egito ergueu as suas pirâmides e orlou o Nilo com magnificentes cidades; à sombra dos templos, resolveu problemas, dos quais ainda hoje a humanidade busca a solução; foi o primeiro que aventou a ideia da unidade de Deus e da immortalidade da alma; depois, morreu, levando consigo os segredos de quarenta séculos. Surgiu, então, a Grécia, perfumada e melodiosa; o seu nome aparece misturado aos gritos da liberdade e aos contos sublimes; ela povoa os ceus com as suas recordações, e diviniza o mármore com o seu cinzél; em breve, cansada da glória e cansada de amar, desaparece, sem deixar mais que ruínas para testemunharem a sua grandeza passada. Por ultimo, Roma se levanta, com os despojos do mundo; a guerra submete os povos, reina pelo direito escrito e perde a liberdade quando adquire o poder da Grécia; mas, quando a guerra se converte em cortezã, um furacão, vindo do norte, passa sobre a «cidade eterna» e espalha aos quatro ventos

as artes e a civilização.—EMILIO ZOLA (*O Fusilado*, pág. 147).

O ensino e a aula

Nada torna o estudo tão pesado como a fealdade da alma... A escola não pode ter a melancolia da cadeia. Pestalozzi, Fröbel, os grandes educadores, ensinavam em pátios, ao ar livre, entre árvores. Fröbel fazia alternar o estudo do A B C e o trabalho manual; a criança soletrava e cavava. A educação deve ser dada com higiene.—EÇA DE QUEIRÓS (*Uma campanha alegre*, Vol. II, pág. 116).

O valor da mulher...

Toda a sociedade em que faltam as mulheres, converte-se, necessariamente, numa sociedade grosseira, imoral, impúdica. Longe dos olhares das nossas companheiras, que encantam e subjagam até os seres mais sombrios, o homem perde completamente todos os seus bons costumes e toda a sua dignidade, precipitando-se, em cheio, no caminho do vício; e, depois, envergonhado e com a cabeça perdida, satisfaz-se secretamente, até fazer do seu embrutecimento uma espécie de glória.—ELISEU RECLUS (*Mis exploraciones en América*, págs. 12 e 13).

Amor curável e incurável...

A cura do amor que chora, é certa: ferida do coração, onde possa chegar o agro e adstringente duma lágrima, cicatriza cedo ou tarde. Amores incuráveis são os que desabafam em rancorosas explosões.—CAMILO CASTELO BRANCO (*Amor de Salvação*, pág. 40).

Fecho alegre...

O professor: «Quem foi Colombo?»

O aluno: — Colombo foi um pássaro.

Professor: — «Porque é que o menino diz que Colombo foi um pássaro?»

Aluno: — «Porque meu irmão tem um livro, e nesse livro há uma história assim intitulada—o ovo de Colombo... E como os pássaros saem dos ovos...»

Pela copia—

José Duarte

Obras de Defesa

Em virtude das investidas do mar, pondo em risco a parte Sul da esplanada, o snr. presidente da Comissão de Turismo enviou ao snr. ministro das Obras Públicas o seguinte telegrama:

«Excelentíssimo Senhor Ministro das Obras Publicas, Lisboa.

Excelencia:

Corrosão mar ao sul esporão numero um foi assustadora ultimas marês pondo em risco eminente toda a esplanada, o que torna indispensável urgentes providencias Vossa Excelencia para imediata construção de mais um esporão ao sul.

Respeitosos cumprimentos.

Presidente Turismo

Pela Imprensa

«O jornal do Comercio e das Colonias.

Completo 82 anos de existencia este importante diario de Lisboa, decano da Imprensa Portuguesa.

As nossas felicitações.

POR terem chegado bastante tarde, não podemos inserir alguns trabalhos dos nossos dedicados colaboradores.

Para evitar retardamentos, é conveniente que os originais que ocupem mais de uma coluna sejam entregues na Redacção até quarta-feira de cada semana.

LIÇÕES DE PIANO

Professora pelo Conservatório de música do Porto, leciona em casa dos alunos ou na sua residencia na Rua 14.º, 1207, desta vila.

EXPERIMENTEM a Agua de Grichões, única água rádio-ozotada, em Portugal.—Depositários em Espinho—

DIAS & IRMÃO, SUCRS.

DEFESA DE ESPINHO é o jornal do concelho que mais expansão tem alcançado. Espalha-se por todo o país, pelas colonias portuguesas, pelo Brazil, etc.

Os melhores fosforos são

os da FOSFOREIRA